**ENTRE ECOS E VAZIOS: A LITERATURA COMO LUGAR DA NÃO-IDENTIDADE**

Frederico Costa Macêdo [[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

Este trabalho busca explorar a desconstrução das identidades de gênero e sexualidade nas obras Acenos e Afagos (2008) e Berkeley em Bellagio (2002), de João Gilberto Noll, sob a ótica da teoria queer. Pretende-se demonstrar como Noll, utilizando algumas singularidades únicas em suas narrativas, desestabiliza categorias normativas apresentando personagens que desafiam os limites do sistema binário de gênero e sexo. A pesquisa ainda investiga como a narrativa de Noll instiga uma ressonância de ecos e vazios, desestabilizando a construção de um eu fixo focando nas figuras marginalizadas e nas suas subjetividades em constante transformações. Para isso, a metodologia envolve uma análise bibliográfica crítica e interpretativa das obras, partindo pela investigação dos personagens principais, além do suporte teórico de autoridades na Teoria Queer, especialmente Judith Butler (2017), e na Literatura Homoerótica, com Jurandir Freire Costa (1992) como referências que discutem a performatividade de gênero, sexo, e a fluidez das identidades. Outrossim, o referencial teórico-crítico também parte dos estudos de Bauman (2008) que analisa a questão da construção identitária em uma modernidade líquida e de Bosi (2012) que estabelece uma história concisa sobre a literatura brasileira. Concepções essas que serão utilizadas para explorar a maneira como Noll rompe com as convenções narrativas e desconstrói discursos hegemônicos, patriarcais e heteronormativos de identidade e desejo, criando um espaço ficcional onde a instabilidade e a indefinição são centrais. Isso porque, em suas narrativas, os limites entre sujeito e alteridade, realidade e ficção, masculinidade e feminilidade são constantemente borrados, revelando uma escrita marcada pela fluidez e pelo esvaziamento de certezas identitárias. Logo, os textos de Noll configuram um espaço ficcional em que a instabilidade, a ambiguidade e a indefinição não apenas compõem o estilo narrativo, mas funcionam como estratégias de resistência e contestação às normatizações sociais. Dessarte, esta pesquisa busca, compreender como as narrativas literárias de João Gilberto Noll abrem novas possibilidades de representação queer na literatura brasileira contemporânea, questionando as fronteiras do corpo e da sexualidade.

**Palavras chave:** Identidade. Gênero. Sexualidade. Literatura. Noll.

1. Mestrando em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás (UFG), na linha de pesquisa Literatura Comparada e Estudos Culturais. [↑](#footnote-ref-1)